



Tipos tratáveis pela clínica psicanalítica – “o intenso”

Patrícia Lins de Paula

Psicanalista

Dando continuidade a nossa série de textos que intitulamos: **“Tipos tratáveis pela clínica psicanalítica”**. Nosso é identificar vários tipos de pensamento, que geram ações tidas como **“habituais”**, **“é do meu jeito mesmo”**, **“faz parte da minha personalidade”**, **“sempre fui assim”**, que podem levar ao sofrimento psíquico, e mais importante, que não surgem ao acaso, mas parecem ter raízes ou causas inconscientes, e portanto, que podem ser investigadas pela Psicanálise.

O tipo tratável pela clínica psicanalítica de hoje é: **“o intenso”**, que traz como pensamento o seguinte: **“Sou intenso, profundo, visceral. Não aceito ninguém que não seja recíproco”**. Alguém poderia preterir que (de novo) estamos diante de alguém autêntico, de “personalidade forte”, que sabe o que quer, dentre outros pontos aparentemente positivos. Esse pensamento é inclusive reforçado por outros “que estão na moda” em redes sociais, como: “Ao menor sinal de desinteresse, fuja”. Mas muitas questões podem estar por trás deste pensamento, inclusive transtornos de personalidade bem sérios, mas principalmente está em destaque aqui o principal sintoma neurótico que é a sensação de incapacidade de amar (por isso preciso ardentemente que alguém me ame). Este pensamento é igualmente extremista (como na postagem anterior) de “depositar todas as fichas na relação” ou “cair de cabeça”, que é muito arriscado, pois coloca o outro na posição de “salvador”. Se uma pessoa assim cair nas mãos de um narcisista patológico estará em apuros, sairá



completamente detonado. No fundo, há uma grande insegurança e questões profundas com baixa autoestima, além de intolerância à rejeição (sensação de abandono).

Cuide da sua saúde mental.

Atendimento online. Site: <http://patricialins.org>
(71) 98668-1869 | patricialins@patricialins.org